



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 089, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a proposta do Projeto Pedagógico do curso de Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o teor do Processo nº 23255.041557.2017-61 e a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E

Art. 1º - Aprovar a proposta do Projeto Pedagógico do curso de Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica que será submetido à análise e aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE

**Projeto Pedagógico do Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica
(PROFENEB)**

NÍVEL:

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

GRANDE ÁREA:

MULTIDISCIPLINAR

ÁREA:

ENSINO

PROJETO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA 2017

1 DADOS DA PROPOSTA

GRANDE ÁREA DE AVALIAÇÃO: MULTIDISCIPLINAR

Proposta de Curso Novo

Código da Proposta:

Nome do programa: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA (PPGENEB/IFCE)

Área Básica: Ensino

Nível (eis): Mestrado profissional em ensino

IES: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Tem graduação na área ou área afim? Sim

Ano início da graduação: 2008 (IFCE)

Nível

Nível Situação Histórico

Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica - Projeto Nova proposta (Apresentado pela 1º vez)

1.1. Nível: Mestrado Profissional

1.2. Situação

O Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica é uma proposta construída pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, submetida à CAPES pela primeira vez. Esta proposta tem como proponente o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, *Campus* Canindé, distante 120 quilômetros da cidade de Fortaleza, capital do Estado. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Canindé possui uma população aproximada de 77.000 (setenta e sete mil) habitantes, sendo, desta forma, o 11º município mais populoso do Estado. O município de Canindé compõe uma microrregião do estado denominada *Sertões de Canindé* - CE que abrange uma área de 9.099,20 Km² e é composto por seis municípios: Boa Viagem, Canindé, Caridade, Itatira, Madalena e Paramoti. A população total do território é de 195.314 habitantes, dos quais 86.314 vivem na área rural, o que corresponde a 44,19% do total. Possui 17.416 agricultores familiares e 3.261 famílias assentadas. Seu IDH médio é 0,62. Esta região possui uma

demanda progressiva de serviços públicos, visto que a oferta de ensino superior público e gratuito conta, exclusivamente, com o IFCE.

2 INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Identificação da Instituição

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

Sigla: IFCE

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Rodovia BR 020, Km 303, s/n

Bairro: Jubaia

Cidade: CANINDÉ - CE

CEP: 62700-000

Telefone: (85) 3401.2328

Fax:

E-mail Institucional: wally@ifce.edu.br

URL: <http://ifce.edu.br/prpi>

3 CARACTERIZAÇÃO

3.1 Contextualização institucional e regional e importância da proposta no contexto do plano de desenvolvimento da IES

O Instituto Federal se insere neste contexto como espaço formativo constituído no amplo circuito de nichos socioeconômicos, reverberando em atuação efetiva em vários segmentos, sejam de tecnologia, de serviços, de recursos humanos, de formação docente e outros. A história do IFCE remonta a 1909, quando o Presidente Nilo Peçanha criou, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, destinadas à formação profissional dos pobres e desvalidos da sorte. Ao longo de um século de existência, a instituição teve sua denominação alterada, para Liceu Industrial do Ceará, em 1941; Escola Técnica Federal do Ceará, em 1968, sendo em 1994 transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica, mediante a publicação da Lei Federal nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, a qual estabeleceu uma nova missão institucional com atuação na pesquisa, na extensão tecnológica e no ensino de graduação e pós-graduação.

O Ministério da Educação, reconhecendo a prontidão dos Centros Federais de Educação Tecnológica para o desenvolvimento do ensino em todos os níveis da educação tecnológica e ainda visando à formação de profissionais aptos a suprir as carências do mundo do trabalho, incluiu, entre as suas finalidades, a de ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, mediante o Decreto nº 5.225, de 14 de setembro de 2004, artigo 4º, inciso V.

O Governo Federal, por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, cria 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com 312 campi espalhados por todo o país e cada um constituindo-se uma autarquia educacional vinculada ao Ministério da Educação e supervisionada pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica, todos dotados de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática, pedagógica e disciplinar. No contexto da referida Lei, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, suas UNED's e das Escolas Agrotécnicas Federais de Crato e de Iguatu nasce o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFCE é equiparado às universidades federais.

Atualmente, o IFCE tem uma organização multicampi que conta com 30 unidades, distribuídas em todas as regiões do Estado do Ceará, atendendo a mais de 33.000 alunos em 304 cursos regulares de formação básica, técnica, tecnológica e formação de professores e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, nas modalidades presencial e a distância.

Na área do ensino, o IFCE, nos termos da Lei nº 11.741/2008, possui a prerrogativa de atuar na educação básica (cursos técnicos) e superior (bacharelado, licenciatura, tecnologia e UAB) em diferentes níveis e modalidades do ensino, atuando em diversos eixos tecnológicos e áreas de conhecimentos.

Os cursos técnicos são voltados para alunos que desejam profissionalizar-se em um curto intervalo de tempo, a fim de conquistar uma vaga no mercado de trabalho. São ofertados em seis modalidades:

- Subsequentes: esta modalidade de curso destina-se a estudantes que concluíram o ensino médio.

- Concomitantes: esta modalidade de curso destina-se a estudantes que cursam o ensino médio em outras instituições e concluíram, pelo menos, o 1º ano no ato da matrícula em curso técnico do IFCE.
- Integrados: a modalidade de ensino integrado é aquela em que o aluno cursa o ensino médio e o técnico ao mesmo tempo no IFCE.
- EJA: para ser aluno da educação de jovens e adultos (EJA), o candidato deve ser maior de 18 anos e possuir o ensino fundamental completo e o ensino médio incompleto.
- e-Tec: a Rede e-Tec Brasil visa a oferta de educação profissional e tecnológica à distância e tem o propósito de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos.
- Pró-funcionário: a rede e-Tec também oferece o Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público, que oferta, por meio do ensino a distância, formação técnica, em nível médio, aos funcionários das redes públicas de educação básica dos sistemas de ensino.

Os cursos superiores são ofertados para proporcionar uma graduação aos estudantes, a fim de desenvolver conhecimentos nas áreas específicas. São ofertados em quatro modalidades:

- Bacharelado: destinado a jovens que tenham concluído o ensino médio e desejam formação profissional de graduação como bacharel.
- Licenciatura: são cursos de graduação específicos para a formação de docentes.
- Tecnologia: os cursos tecnológicos formam profissionais para atender a campos específicos do mercado de trabalho, possuem uma duração média menor que a dos cursos de graduação tradicionais.
- UAB: a Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um programa do Ministério da Educação (MEC) em parceria com o IFCE que disponibiliza cursos de ensino superior à distância aos docentes e profissionais de ensino da rede pública de municípios do interior.

Além disso, desenvolve programas de pesquisa e extensão voltados para a produção cultural, empreendedorismo, cooperativismo, desenvolvimento e transferência de tecnologias com ênfase na preservação do meio ambiente.

No que tange à Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, o IFCE desenvolve ações de estímulo à inovação tecnológica e à produção científica entre alunos e professores da Instituição, com o compromisso de ampliar os indicadores de qualificação do corpo docente e induzir à formação de grupos de pesquisa institucionais por toda Rede, garantindo um retorno positivo à sociedade civil, ao mesmo tempo em que retroalimenta os cursos técnicos, tecnológicos, graduações e pós-graduações com novos conhecimentos científicos.

Sendo assim, os educadores são incentivados à aprovação de projetos nos mais diversos editais das agências de fomento, como CNPq, Capes, Funcap, Finep, além de Programas geridos com recursos próprios, como é o caso do PROINFRA, na sua versão de nível superior e também de pós-graduação. O IFCE impulsiona o envolvimento de estudantes nesse tipo de oportunidade, por meio de programas de bolsa de iniciação científica nas diversas áreas do conhecimento, de produtividade de apoio a pesquisadores e de bolsas de apoio à produtividade para pesquisadores, como também de iniciação à Docência, por meio das bolsas vinculadas ao PIBID.

No total, somam-se 63 Cursos Formação Inicial e Continuada (FIC), com um total de 1.974 alunos matriculados, sendo 1.743 ingressantes. Os cursos de ensino médio técnico se subdividem em Concomitante (37 cursos), Integrado (39 cursos) e Subsequente (60 cursos). Há um total de 8.846 alunos matriculados nesses cursos, sendo que 3.623 são ingressantes. Na graduação, há 24 cursos de bacharelado, 33 cursos de licenciatura e 34 cursos de tecnologia. Ao todo esses cursos contam com 16.343 alunos matriculados, sendo que destes, 3.572 são ingressantes. Há ainda 05 cursos de especialização e 09 cursos de mestrado (Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências e Matemática, Mestrado Acadêmico em Tecnologia em Alimentos, Mestrado Acadêmico em Tecnologia e Gestão Ambiental, Mestrado Acadêmico em Engenharia de Telecomunicações, Mestrado Acadêmico em Energias Renováveis, Mestrado Acadêmico em Ciência da Computação, Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – em rede, Mestrado Profissional em Ensino de Física – em rede, Mestrado Profissional em Educação Profissional e

Tecnológica – em rede). Além de 07 Doutorados Interinstitucionais em parceria com universidades das regiões Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil (Doutorado em Engenharia de Alimentos – IFCE e UFSC, Doutorado em Engenharia de Teleinformática – IFCE e UFC, Doutorado em Física – IFCE e UFRN, Doutorado em Artes – IFCE e UFMG, Doutorado em Fitotecnia – IFCE e UFRSA, Doutorado em Zootecnia - IFCE e UFV, e por fim, Doutorado em Educação – IFCE e UNESP). Ao todo são 1059 alunos matriculados nos cursos de pós-graduação, sendo 68 ingressantes.

Extensão

- Cursos de Extensão em diversas áreas desenvolvidos nos 50 Centros de Inclusão Digital distribuídos em 22 municípios do Estado.
- Cursos FIC e Técnicos do PRONATEC em 14 *campi* do IFCE.
- Programa Mulheres Mil em 08 *campi* do IFCE.
- Jornadas e Seminários de Empreendedorismo.
- Participação em Feiras e Seminários (Empreender, Infobrasil, Feira do Empreendedor).
- Realização de Seminários de divulgação do IFCE.
- Visitas a Empresas para apresentação do potencial do IFCE ampliando as vagas de estágio para os nossos alunos.
- Apoio às apresentações artísticas dos grupos do IFCE.
- Celebração de Convênios com instituições públicas, empresas privadas e ONGs para a execução de Projetos Sociais e Cursos de Extensão.
- Execução de Projetos Empreendedores em parceria com instituições de fomento: BNB, SEBRAE, FUNCAP, FINEP, PROEXT.
- Incubadoras de Empresas: elaboração de editais para ingresso das empresas, acompanhamento e avaliação das empresas incubadas.
- Acompanhamento de egressos.

A ampliação da presença do IFCE em Fortaleza e no interior do Estado atende ao programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e leva em consideração a oferta de uma educação inclusiva e de qualidade, com foco no

desenvolvimento social, cultural e econômico das regiões, desenvolvendo ações estratégicas, das quais se destacam: Incentivo à capacitação do seu quadro docente; Implementação de projetos Programa Qualificação Institucional (PQI); Fomento à criação e estruturação de grupos de pesquisa; Implementação de cursos de pós-graduação; Incentivo à criação, ampliação e estruturação de laboratórios de ensino e pesquisa em áreas estratégicas, dentre outros.

Como dito anteriormente, a Lei 11.892/2008 cria o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. No mesmo ano, é lançada a pedra fundamental do IFCE Campus Canindé. A pedra fundamental do IFCE Campus Canindé foi lançada em 06 de setembro de 2008, concluído em 2010, com inauguração à distância pelo presidente Lula, em 23 de novembro do mesmo ano e entrega solene à comunidade, com a presença do governador Cid Gomes, em 04 de maio de 2011. O início das atividades ocorreu em parceria com a 7ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação, 7ª CREDE, nas instalações da Escola Estadual de Educação Profissional Capelão Frei Orlando, com a oferta dos cursos técnico integrado em Eventos e Licenciatura em Educação Física.

No dia 12 de março de 2010 houve a aula inaugural na 7ª CREDE com a presença do Reitor Cláudio Ricardo. As obras do campus foram entregues em outubro, com estrutura inicial de dois blocos de ensino, um administrativo, um de serviços gerais, um cultural com teatro e biblioteca, um de dormitórios e vestiários, ginásio coberto, piscina e demais áreas urbanizadas. Vale ressaltar que o referido Campus passa, atualmente, por um processo de ampliação com a construção de um novo bloco didático.

O Campus Canindé atende diretamente, através da oferta de ensino médio técnico (Telecomunicações e Eventos), tecnológico (Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo e Superior de Tecnologia em Redes de Computadores) e licenciaturas (Matemática e Educação Física), especializações (Educação Física Escolar e Planejamento e Avaliação de Políticas Públicas), estudantes das cidades que compõem a área dos *Sertões de Canindé* (Canindé, Caridade, Itatira, Paramoti, Madalena e Boa Viagem), além de estudantes de todo o Brasil que ingressam pelo ENEM e vêm residir em Canindé. Além dos referidos cursos, teremos os técnicos em Eletrônica, Guia de

Turismo, Regência, Informática e Manutenção e Suporte para Informática; as licenciaturas em Computação, Música e Pedagogia; e a tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

A oferta do Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica se coaduna ao compromisso dos Institutos Federais em constituir-se como instrumentos sintonizados com as demandas sociais, econômicas e culturais, assumindo o ideário da educação como direito e da afirmação de um projeto societário de inclusão social e emancipação. Isto porque, nos sertões de Canindé (Região formada pelos municípios cearenses de Canindé, Itatira, Madalena, Boa Viagem, Caridade e Paramoti), não há oferta pública e gratuita de Programas desta natureza.

Considerando o exposto, o IFCE se constitui como importante espaço de materialização dos processos de interiorização da educação superior, básica e profissional no Estado do Ceará. Nesse sentido, a implantação de um curso de Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica, nos Sertões de Canindé, além de colaborar com a qualificação profissional dos docentes que atuam nas diversas instituições de ensino do Estado do Ceará, cumpre, ainda, com o papel de qualificar seu próprio quadro de docentes com uma formação que contemple a expertise técnica das áreas específicas de formação dos mesmos.

3.2 Relevância e impacto regional ou microrregional da formação dos profissionais com o perfil previsto

De acordo com os resultados do censo escolar de 2016, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), existem 2,2 milhões de professores atuando na educação básica brasileira. Deste total, 1.702.290 (77,5%) possuem nível superior completo. Dentro deste perfil, verifica-se que apenas 731.996 (43,0%) possuem pós-graduação, sendo 681.959 (93,1%) em nível lato sensu e 50.037 (6,8%) em nível stricto sensu. Dentre os que possuem pós-graduação em nível stricto sensu, 43.211 (86,3%) correspondem a cursos de mestrado e 6.826 (13,6%) a cursos de doutorado.

Ao analisarmos estes mesmos indicadores para a região nordeste, observa-se, entre os professores que atuam na educação básica, um número de 392.025 com formação em nível superior. Deste total, apenas 175.621 (44,7%) possuem pós-graduação. Destes, 165.364 (94,1%) concluíram cursos de especialização em pós-graduação lato sensu e 10.267 (5,9%) em cursos de pós-graduação stricto sensu, sendo 8.958 (84,2%) em mestrado e 1.309 (15,8) em doutorado.

Avançando o foco para o estado do Ceará, temos uma realidade ainda mais precária, pois, dos 67.412 professores que atuam na educação básica com formação em nível superior, apenas 25.028 (37,1%) possuem pós-graduação. Destes, 23.953 (95,7%) concluíram cursos de especialização em pós-graduação lato sensu e 1.075 (1,6%) em cursos de pós-graduação stricto sensu, sendo 925 (1,4%) em mestrado e 150 (0,2%) em doutorado. Tais números evidenciam certo contraste quando se compara 37,1% de professores pós-graduados no Ceará, com os indicadores dos estados do Paraná e do Espírito Santo, por exemplo, onde mais de 50,0% dos professores da educação básica possuem pós-graduação.

Diante de tais dados, vislumbra-se claramente uma demanda formativa dos professores da educação básica em nível de pós-graduação, especialmente na modalidade stricto sensu, a qual se configura como um espaço de difícil acesso a esses profissionais.

De acordo com a Diretoria de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no contexto regional do Nordeste são catalogados 41 cursos de pós-graduação stricto sensu na área de Educação, sendo 26 ofertados por IES federais e 15 por IES estaduais.

A área de avaliação de Ensino tem uma oferta bem menos expressiva. No contexto nacional, visualiza-se a existência de 148 programas de pós-graduação stricto sensu nesta área. Destes, 26 encontram-se situados na região nordeste, assim distribuídos: 11 programas em ciências e matemática; 04 em ciências; 01 em educação matemática; 05 em saúde e 05 multidisciplinares.

No contexto do estado do Ceará, existem 04 programas de pós-graduação na área de Ensino, sendo 01 acadêmico e 03 profissionais. Dois dos programas são

voltados para o ensino de ciências e matemática, um para o ensino em saúde e, o mais recentemente criado, voltado para a educação profissional e tecnológica, sendo todos eles ofertados na capital cearense. Embora haja diversificação quanto ao público-alvo, não há nenhum programa com uma abrangência mais ampla, voltado para o *ensino*, de maneira geral. Também não há uma abrangência territorial dentro do estado, haja vista os 04 programas existentes se localizarem na capital cearense, dificultando o acesso dos professores do interior do estado a uma pós-graduação *stricto sensu* na área de Ensino.

O déficit de atendimento que é possível perceber pela relação feita entre a demanda de formação existente (66.337 professores sem pós-graduação *stricto sensu*) e os cursos disponibilizados no contexto do estado do Ceará (cabe salientar que dentre os 04, tem-se 01 privado - o mestrado profissional de Ensino em Saúde) justifica a necessidade de implantação de um curso de mestrado profissional em ensino e formação docente que possa atender, sobretudo, as regiões do estado ainda não contempladas, em relação à localização geográfica, pelos cursos já existentes. Assim, almejamos, com a implantação do Mestrado ora proposto, a inclusão dos professores da educação básica no contexto da pós-graduação *stricto sensu*, assim como o fortalecimento das redes públicas de ensino com efeito qualitativo na formação dos estudantes.

3.3 Caracterização da demanda a ser atendida

As transformações vivenciadas nas orientações curriculares para a educação básica a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/94, com a implantação dos Parâmetros Curriculares Nacionais e posteriormente com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, trouxeram aos professores inúmeros desafios. Esses desafios se referem a uma abordagem interdisciplinar dos conteúdos curriculares, com ênfase à valorização e ao respeito à diversidade e às características contextuais; um ensino que relacione os conhecimentos com os problemas sociais, com suas diversas aplicações e com as tecnologias, incluindo as digitais da informação

e comunicação. Todos esses aspectos, que se relacionam a concepções teóricas e metodológicas na efetivação do ensino, demandam conhecimentos, reflexões e articulações da práxis, para a formação docente.

Apesar de os cursos de licenciatura virem incorporando essas necessidades formativas, em sua natureza epistemológica, política e pedagógica dentro da estrutura curricular, tais referências precisam ser fortalecidas em espaços de formação continuada de professores, sobretudo na pós-graduação.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, regulamentadas pela Resolução nº 2 de 1º de julho de 2015, aponta em seu Art. 2º, parágrafos 1º e 2º:

§ 1º Compreende-se a docência como ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem na construção e apropriação dos valores éticos, linguísticos, estéticos e políticos do conhecimento inerentes à sólida formação científica e cultural do ensinar/aprender, à socialização e construção de conhecimentos e sua inovação, em diálogo constante entre diferentes visões de mundo.

§ 2º No exercício da docência, a ação do profissional do magistério da educação básica é permeada por dimensões técnicas, políticas, éticas e estéticas por meio de sólida formação, envolvendo o domínio e manejo de conteúdos e metodologias, diversas linguagens, tecnologias e inovações, contribuindo para ampliar a visão e a atuação desse profissional.

Diante dessa realidade é que propomos a criação do Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica, como forma de responder às demandas mais imediatas da formação de profissionais qualificados para os processos de ensino e aprendizagem que concorram para a melhoria da educação básica e o desenvolvimento de nossa sociedade, na perspectiva da qualidade socialmente referendada dos processos formativos.

Sabemos que diante da grande demanda por uma ação qualificada dos docentes, num contexto social cada vez mais desafiador e marcado pela desigualdade, o Mestrado não tem condições de sozinho transformar esta realidade. Contudo, o compromisso social que o IFCE tem com o desenvolvimento regional nos impulsiona a apostar nesse projeto como forma de construir, consolidar e disseminar uma

experiência formativa que inspire outras instituições a ampliar as oportunidades de Formação Docente de qualidade, pelo interior do nosso estado.

3.4 HISTÓRICO

A Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica no Brasil, na qual o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) está inserido, vem, ao longo de mais de cem anos, atuando em todo o país como irrefutável referência de ensino, pesquisa e extensão. Nesta perspectiva, o Instituto Federal do Ceará, nas localidades onde finca sua bandeira, traz consigo a insígnia de uma instituição comprometida com o saber ensinar, o saber pesquisar e o saber dialogar com os mais diversos setores da comunidade local e regional. Tais prerrogativas se fundam no horizonte de sua missão: produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca por participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

A reconhecida importância da educação profissional e tecnológica no mundo inteiro desencadeou a necessidade de ampliar a abrangência dos Centros Federais de Educação Tecnológica. Ganha corpo então o movimento pró-implantação dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, cujo delineamento foi devidamente acolhido pela Chamada Pública 002/2007, ocasião em que o MEC reconheceu tratar-se de uma das ações de maior relevo do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE.

A consolidação da pesquisa e pós-graduação como atividades regulares do IFCE, integradas ao ensino e à extensão, estão também contempladas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que define como meta a criação de programas de pós-graduação *stricto sensu* nas áreas prioritárias para o Estado. Neste escopo, a proposta de um Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica se coaduna, perfeitamente, ao compromisso do IFCE em constituir-se como instrumento sintonizado com as demandas sociais, econômicas e culturais, assumindo o ideário da

educação como direito e da afirmação de um projeto societário de inclusão social e emancipação.

3.5 Cooperação e Intercâmbio

Quadro 1 – IFCE

País	Instituição
Guiana	Académie de la Guyane
Canadá	Association of Canadian Community Colleges / Association des Collèges Communautaires du Canada
	George Brown College
	Cégep Marie-Victorin
	Cégep Régional de Lanaudière
	Collège Montmorency
	College of the Rockies
	Confederation College
	Douglas College
	Câmara Municipal de Santa Catarina
	Niagara College
	New Brunswick College of Craft & Design
	Seneca College
Israel	Ben-Gurion University of the Negev
	Sapir Academic College
Alemanha	Beuth Hochschule Berlim
	Brandenburgische Technische Universität Cottbu
Cabo Verde	Câmara Municipal de Santa Catarina
Brasil	Fórum de Relações Internacionais dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológicas (IFs)
	Membro da Associação de Assessorias de Instituições de Ensino Superior Brasileiras para Assuntos Internacionais (Faubai)
	Membro da Rede Universia
	Programa Ciência sem Fronteiras
	Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G)
EUA	Fulbright Commission
	Youth Ambassadors Program
Portugal	Instituto Politécnico de Bragança
Itália	Istituto Zooprofilattico Sperimentale

	dell'Abruzzo e del Molise "G. Caporale"
França	Lycée Polyvalent Joseph Gallieni
	Lycée Polyvalent Régional Ettore Bugatti
Espanha	Universidade de Santiago de Compostela
Argentina	Universidad Nacional Villa Maria

4 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

4.1 Nome

Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica

4.2 Área de Concentração

Ensino na Educação Básica

Descrição: Otimização dos processos de formação dos profissionais da Educação, sobretudo para atuação nos múltiplos espaços da escola pública, tomando a pesquisa translacional como mecanismo para construção de pontes entre conhecimentos acadêmicos e sua utilização em produtos e processos educativos na Educação Básica.

Objetivo: Qualificar profissionais da Educação Básica para um exercício docente fundamentado na pesquisa aplicada de sua prática profissional.

4.3 Linha de Pesquisa

Docência na Educação Básica: concepções teórico-metodológicas das práticas docentes.

Descrição: Abrange as pesquisas em torno das questões teórico-metodológicas, específicas das três áreas que compõem o currículo do ensino básico (Linguagens e Códigos, Ciências da Natureza e Matemática, Ciências Humanas), e sua relação com a prática docente, visando à elaboração de metodologias de ensino, materiais didáticos, instrumentos de avaliação da aprendizagem, projetos educacionais voltados para o atendimento das demandas Educação Básica.

Objetivo: Articular os diferentes aspectos teórico-metodológicos que compõem o fazer docente na Educação Básica e a sua aplicabilidade no cotidiano escolar.

5 ORGANIZAÇÃO DO CURSO

5.1 Periodicidade da seleção

- Anual

5.2 Objetivo geral do curso

- Promover a formação de professores pautada na pesquisa aplicada às diversas modalidades e áreas da educação básica, de modo a formar profissionais qualificados para o ensino.

5.3 Objetivos específicos

- Mobilizar diferentes saberes e estudos no desenvolvimento da práxis docente contextualizada e reflexiva.
- Possibilitar uma visão integradora e dialética da ação docente.
- Articular diferentes saberes e metodologias na criação/condução da práxis pedagógica com vistas ao aperfeiçoamento dos processos de ensino aprendizagem.
- Produzir e sistematizar conhecimentos referentes ao ensino na Educação Básica que contribuam para o desenvolvimento da Educação Brasileira nos contextos de inserção local, regional e internacional.

5.4 Perfil do profissional a ser formado

O Mestre em Ensino na Educação Básica será um profissional preparado para lidar de maneira competente, responsável, crítica e criativa com os desafios postos pelo exercício da docência, capaz de articular diferentes saberes para formular metodologias e tecnologias sociais que permitam a apropriação dos conhecimentos fundamentais à inclusão social dos mesmos. Para tanto, focaremos a formação nos seguintes aspectos:

- Conhecimento teórico-prático para intervir como docente-pesquisador na Educação Básica, em suas diversas modalidades e áreas, sobretudo na escola pública.
- Espírito crítico, autônomo, ético e com capacidade de refletir sobre o processo de ensino aprendizagem, sobre as identidades/identificações docentes e sobre

as especificidades da escola pública, bem como capaz de refletir acerca do mundo e de si mesmo.

- Consciência de sua incompletude e, por isso, aberto às novas exigências do mundo, da docência, da interdisciplinaridade e dos usos da tecnologia.
- Desejo de investigar sua própria prática, agindo no sentido de buscar uma relação interdisciplinar no exercício da docência.
- Compromisso com a produção e a difusão dos conhecimentos científico e tecnológico em diferentes contextos.
- Comprometimento com o ensino público, gratuito, laico e de qualidade.
- Compreensão da pesquisa como princípio formativo, na perspectiva de uma lógica dialética, que indica uma atitude de construção e reconstrução da práxis pedagógica na atividade docente.
- Preocupação com a formação humana integral, emancipatória, articulada à ciência, à tecnologia e à cultura.

5.5 Créditos

- Disciplinas: 24 créditos.
- Dissertação: 06 créditos.
- Equivalência hora / crédito: 15h = 01 crédito.

5.6 Vagas por seleção

Serão ofertadas anualmente 20 (vinte) vagas para o curso de Mestrado, considerada a cota da política de ação afirmativa.

5.7 Esquema da Oferta do Curso

5.7.1 Formas de distribuição das disciplinas, seminários e trabalhos por semestre

5.7.1.1 Disciplinas do Semestre I – 10 créditos

- a) Pesquisa Aplicada ao Ensino (04 créditos).
- b) Epistemologia do Ensino e da Aprendizagem (04 créditos).
- c) Seminário em Ensino na Educação Básica (02 créditos).

5.7.1.2 Disciplinas do Semestre II – 12 créditos

- a) Estágio de Docência (04 créditos).
- b) Disciplinas e Seminários Eletivas (08 créditos), a serem definidas a partir da relação a seguir: Políticas para o Ensino na Educação Básica (04 créditos); Ensino mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (04 créditos); Ensino de Ciências Humanas e Sociais (04 créditos); Ensino de Ciências da Natureza e Matemática (04 créditos); Epistemologia das Ciências (04 créditos); Estudos dos Multiletramentos (04 créditos); Ensino de Língua Portuguesa (04 créditos); Ensino de Literatura (04 créditos); Ensino e Aprendizagem de Matemática (02 créditos); Metodologias para o Ensino de Ciências da Natureza (04 créditos); Estudos Orientados I (02 créditos); Estudos Orientados II (02 créditos); Seminários Temáticos (02 créditos).

5.7.1.3 Atividade/Disciplina obrigatória dos Semestres III e IV – 08 créditos

- a) Seminário de Produtos Educacionais ao Ensino na Educação Básica (02 créditos).
- b) Qualificação - ocorrerá após créditos obrigatórios cumpridos. Qualificar até seis meses antes da defesa da Dissertação.
- c) Dissertação (06 créditos) - defesa do trabalho entre o 15º e o 24º mês, desde que tenham sido cumpridos os créditos obrigatórios.

5.7.1.4 Descrição sintética do esquema de oferta do curso

A carga horária do Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, será de 450 (quatrocentos e cinquenta) horas, distribuídas em 30 créditos.

A estrutura curricular do programa de Mestrado Profissional inclui os créditos obrigatórios e os créditos eletivos. Os créditos obrigatórios (16 em disciplinas e 06 da Dissertação) abrangem as disciplinas obrigatórias (12 créditos) e os seminários obrigatórios (04 créditos), que serão oferecidos para todos os alunos ingressantes,

almejando a uma consistente formação sobre os elementos fundamentais do conhecimento que versam sobre a docência e a pesquisa na área de ensino.

Os créditos eletivos envolvem as Disciplinas Eletivas, que abordarão conteúdos teóricos e práticos direcionados para conectar os objetos de investigação dos orientandos às áreas de atuação dos orientadores, em sintonia com a linha de pesquisa e os Seminários Eletivos, que fornecerão os fundamentos necessários para a discussão do ensino voltado para as áreas de conhecimento específico que constituem a Educação Básica. Destacamos que tanto as disciplinas quanto os seminários eletivos permitirão aos alunos a conclusão do número mínimo de créditos eletivos (08 créditos) exigido no programa de Mestrado Profissional. Para favorecer esta aproximação, o curso oferece flexibilidade de escolha de disciplinas e seminários eletivos de forma que o aluno selecione o conjunto mais propício aos seus interesses e a um bom desenvolvimento na Dissertação.

Por fim, 06 créditos referentes ao trabalho final de Dissertação, exigido para a obtenção do título de mestre (totalizando 30 créditos). Vale sublinhar que a orientação do aluno ocorrerá de modo presencial e, eventualmente, à distância (de acordo com o projeto do docente), em conformidade das características do projeto a ser desenvolvido pelo discente.

A comprovação de proficiência em língua estrangeira (inglês, espanhol ou francês) constitui um pré-requisito para o requerimento de defesa do trabalho final do Mestrado junto à coordenação. O exame se caracteriza pela habilidade de compreensão e leitura de textos alinhados com a linha de pesquisa do curso. E, após a totalização da carga horária e a aprovação na defesa do trabalho final de conclusão do curso, o aluno receberá o diploma com título de *Mestre em Ensino na Educação Básica* cuja Área de Concentração é *Ensino na Educação Básica*.

Após ter completado os créditos exigidos e, no máximo, até 90 dias antes da Defesa de trabalho final de conclusão do curso, o estudante terá que prestar Exame de Qualificação, mediante parecer do orientador e aprovação de banca examinadora pelo Colegiado. O Exame de Qualificação constará da apresentação do projeto de dissertação, seguido de arguição dos membros da Comissão Examinadora. O texto de qualificação deverá conter os seguintes elementos: título, ainda que provisório;

introdução onde conste uma análise crítica do atual estágio da pesquisa em relação ao projeto inicialmente aprovado na seleção, e no caso de dissertação, 40 (quarenta) páginas ou de um a dois capítulos integrais do trabalho, a súmula dos outros capítulos da dissertação e a relação das referências consultadas. Além destes elementos, considerando o compromisso do Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica com a elaboração de produtos e processos educativos que colaborem com o desenvolvimento da educação básica, faz-se obrigatório o encarte de parte do produto que o mestrando está desenvolvendo.

A Comissão Examinadora, indicada pelo orientador e aprovada previamente pelo Colegiado, deverá ser constituída pelo orientador e mais 02 (dois) professores convidados da área de especialização do candidato. Estimula-se que pelo menos 01 (um) dos membros titulares da Comissão Examinadora seja externo ao Programa.

A Comissão emitirá parecer que será registrado na Secretaria do Curso, após aprovação do Colegiado. Pelo menos um membro titular convidado da Banca do Exame de Qualificação deverá participar da Banca de Defesa do trabalho final de conclusão do curso.

No caso de insucesso no Exame de Qualificação, o aluno poderá ter mais 03 (três) meses para se apresentar para novo Exame, a critério do Colegiado e respeitado o prazo máximo de 24 meses de curso. Em caso de nova reprovação, o estudante será automaticamente desligado do curso.

O orientador deverá requerer a Coordenação as providências necessárias à defesa do trabalho final de conclusão do curso.

- O requerimento deverá ser acompanhado de 03 (três) exemplares do trabalho final, a serem entregues até 15 (quinze) dias antes da data da defesa. No caso do produto educacional é importante que o mestrando em conjunto com seu orientador e coordenação do curso vejam como a banca pode ter acesso ao mesmo para uma compreensão melhor do texto escrito antes do dia da defesa por meios midiáticos ou outros. Após a defesa, deverão ser entregues 01 (uma) versão eletrônica completa com as devidas correções sugeridas pela Banca, se houver, e no prazo estipulado em ata para encaminhamento às Bibliotecas.

- A defesa de Dissertação será realizada em data fixada pela Coordenação do Curso, em prazo não inferior a 15 (quinze) dias após sua entrega à Coordenação.
- A Secretaria de Pós-Graduação só receberá os exemplares do trabalho final de conclusão de curso devidamente acompanhados do requerimento assinado pelo orientador e com os nomes dos examinadores que irão compor a Banca já aprovados pelo Colegiado.

A defesa do trabalho final será pública e feita perante Comissão Examinadora aprovada pelo Colegiado do Programa e constituída pelo orientador que a presidirá e pelo menos 02 (dois) membros portadores do grau de Doutor. Vale destacar que o orientador poderá ser substituído na sessão de defesa do trabalho final, em face de justificativa aprovada pelo Colegiado.

Na hipótese de o coorientador vir a participar de comissão examinadora do trabalho final de conclusão do curso, esta participação não será considerada para efeito de integralização do número mínimo de componentes previstos no regulamento. Para solicitar o agendamento da defesa o mestrando deverá ter obtido o número mínimo de créditos (obrigatórios e eletivos) e ter sido aprovado no exame de qualificação.

No dia da defesa da dissertação o mestrando terá até 30 (trinta) minutos para fazer a apresentação do seu trabalho, seguindo-se arguição de cada membro da banca por até 30 (trinta) minutos. O mestrando disporá de até 30 (trinta) minutos para responder as questões de cada examinador.

6. PLANOS DE DISCIPLINAS

- **Disciplinas e Seminários obrigatórios**

Curso	Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica		
Disciplina	Pesquisa Aplicada ao Ensino	Semestre	1
Professor (a)	Emanoel Rodrigues Almeida, Fabiano Geraldo Barbosa e João Paulo Bandeira de Souza.	Créditos	04

EMENTA

A pesquisa científica como práxis. Os fundamentos da pesquisa científica. A pesquisa em educação e em ensino: a relação entre o qualitativo e o quantitativo. O professor pesquisador. Os métodos e os procedimentos técnicos de coleta e análise de dados.

REFERÊNCIAS

- DEMO, P. **Pesquisa e Construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.
- LUDKE, M. & ANDRÉ, M. E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. reimpressão. São Paulo: Editora EPU, 2008.
- FAZENDA, I. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 12º Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2010.
- GATTI, B. A. **Construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília: Edit. Líber Livro, 2008.
- GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.
- KOSIK, KAREL. **Dialética do concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 7º Ed. 2002.
- TONET, I. **Método científico: uma abordagem ontológica**. São Paulo, instituto lukács, 2013.
- SANTOS, B. de S. **Um discurso sobre as ciências**. 3ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Curso	Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica		
Disciplina	Epistemologias do ensino e da aprendizagem	Semestre	1
Professor (a)	Emanoel Rodrigues Almeida, Solonildo Almeida Silva e Ana Cláudia Gouveia de Sousa.	Créditos	04

EMENTA

Ensino e aprendizagem como atos humanos fundados pelo trabalho. Ensino e aprendizagem como um processo de dependência recíproca. O caráter histórico do processo ensino-aprendizagem. Capitalismo e as diferentes concepções teórico-metodológicas do processo ensino-aprendizagem: comportamentalista, cognitivista e sócio-histórica. O processo do ensino-aprendizagem no contexto do capital financeiro: as TDIC. Ensino e aprendizagem na era digital. Inovações metodológicas

e tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem. Análise das relações entre concepções teóricas do processo ensino-aprendizagem e práticas pedagógicas na educação básica. Perspectivas para o processo ensino-aprendizagem: as pedagogias freirianas (oprimido, autonomia e esperança).

REFERÊNCIAS

DUARTE, N. **Sociedade do Conhecimento ou Sociedade das Ilusões**: quatro ensaios crítico-dialéticos em filosofia da educação. Campinas: Autores Associados, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, M. **Concepção dialética da Educação**: um estudo introdutório. São Paulo: 6 ed. Cortez. 1988

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papyrus, 2012.

MORAN, J.M; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M.A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2013.

MOREIRA, M. A. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1999.

PALANGANA, I. C. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky**. São Paulo: Summus, 2001.

VYGOTSKY, L.S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Ícone/Edusp, São Paulo, 1988.

Curso	Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica		
Disciplina	Estágio em Docência	Semestre	2
Professor (a)	Simone Cesar da Silva e Eugênio Eduardo Pimentel Moreira	Créditos	04

EMENTA

Participação em disciplinas dos cursos de graduação relacionados ao mestrado, por meio de elaboração do programa da disciplina, seleção de aulas teóricas e práticas, planejamento de atividades didáticas, realização e avaliação dessas atividades, sob a supervisão do professor.

REFERÊNCIAS

BAKTHIN, M. **Palavra própria e palavra outra na sintaxe da enunciação**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011.

BORDENAVE, J.D.FERRAZ, L. N. B. **Formação e profissão docente**: a postura investigativa e o olhar questionador na atuação do professor. In: Revista Movimento, nº 2, set./2000. pp.59-66.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 11ª ed., RJ, Paz e terra, 1980.

PIMENTA, S. G. & LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo, Cortez, 2011.

Curso	Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica		
Disciplina	Seminário em Ensino na Educação Básica	Semestre	1
Professor (a)	Simone Cesar da Silva	Créditos	02

EMENTA

Diálogos com profissional(is) convidado(s) de outra IES que possua(m) produção teórica-prática na área de ensino.

REFERÊNCIAS

A ser definida pelos projetos de pesquisa.

Curso	Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica		
Disciplina	Seminário de Produtos Educacionais ao Ensino na Educação Básica	Semestre	3
Professor (a)	Solonildo Almeida da Silva e Eugênio Eduardo Pimentel Moreira	Créditos	02

EMENTA

Desenvolvimento, análise e apresentação de produtos educacionais aplicados ao ensino na educação básica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior**. Orientações para APCN - 2016. Brasília, DF, p. 1-20, 2016. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/documentos/Criterios_apcn_2016/Criterios_APCN_Ensino.pdf>. Acesso em: 28 de mai. 2016.

ALAVARCE, D. C.; PIERIN, A. M. G. **Elaboração de uma hiperídia educacional para o ensino do procedimento de medida da pressão arterial**. Revista Escola de Enfermagem USP, v. 45, n. 4, p. 939-944, jul/ago 2011.

BRUM, W. P. **Abordagem de conceitos de geometria esférica e hiperbólica no ensino médio usando uma sequência didática**. 2013. 171f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Naturais e Matemática), Universidade Regional de Blumenau, Blumenau.

MARCHESE, R. M. M. **Produção de vídeo didático sobre a bioquímica dos carboidratos**. 2011. 128f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências), Universidade de Brasília, Brasília.

MIRANDA M. B.; SOUSA, L. **O ebook como mídia do conhecimento**. In: SEMINÁRIO LEITURA DE IMAGENS PARA A EDUCAÇÃO: MÚLTIPLAS MÍDIAS, 6., 2013. Anais... Florianópolis: NEST/UDESC, 2013. Disponível em: <<http://www.nest.ceart.udesc.br/wp-content/uploads/2013/06/Artigo12.pdf>> Acesso em: 30/05/2016.

MIRANDA, R. F. **O uso de analogia e resolução de problemas para auxiliar na aprendizagem de conceitos envolvidos na teoria microscópica da condução elétrica**. 2010. 93f. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Ensino de Física e de Matemática), Centro Universitário Franciscano de Santa Maria, Santa Maria.

NASCIMENTO, J. O. V.; BITENCOURT, A. C. P.; MARTIN, V. A. F. **A origem do universo e da vida**. Revista em Quadrinhos. Feira de Santana-BA, 2015.

SILVA, D. F. M. **A construção e aplicação de um paradidático digital interativo para o ensino termologia**. 2013. 92f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática), Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro.

WEITH, S. H.; RODRIGUES, C. G. **Unidade didática para o ensino de botânica no ensino médio: a fotografia na medição das aprendizagens**. 1. ed. Pelotas: UFPEL, 2015. E-book. ISBN 978-85-919043-0-3. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0B->

acF_5K4uDVZEV3RXd5NE12RkE/view?usp=sharing>. Acesso em: 27 mai. 2016.

- **Disciplinas e Seminários Eletivos**

Curso	Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica		
Disciplina	Políticas para o Ensino na Educação Básica	Semestre	2
Professor (a)	Emanoel Rodrigues Almeida, Fabiano Geraldo Barbosa e João Paulo Bandeira de Souza.	Créditos	04

EMENTA

Capitalismo, Estado e Política: uma relação de dependência ontológica e autonomia relativa. A educação básica como uma política pública. As políticas de financiamento, curricular, gestão e avaliação da educação básica. A política para a educação básica como um campo de estudo. Política educacional para a educação básica no Brasil: gênese e desenvolvimento. A educação básica no Brasil no contexto das reformas do Estado fiscal. Perspectivas para as políticas de ensino na Educação Básica no Brasil.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, J. L. **A educação como política pública**. 2ª ed. Ampl. Campinas: Autores Associados, 2001.

DOURADO, L. F.; PARO, V. H. (Orgs.). **Políticas públicas e educação básica**. São Paulo: Xamã, 2001.

FRIGOTTO, G. **Educação e a crise do capitalismo real**. São. Paulo: Ed. Cortez, 2017.

GENTILI, P. **Adeus a Escola Pública**, a desordem Neoliberal, a Violência do Mercado e o Destino da Educação das Maiorias. In: GENTILI, Pablo.(org.) **Pedagogia da Exclusão: Crítica ao Neoliberalismo em Educação**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.

NEVES, L. M. W. **Educação e Política no Limiar do Século XXI**. Campinas: Autores Associados, 2000.

OLIVEIRA, R. P. e ADRIÃO, T. (Orgs.). **Organização do ensino no Brasil**. São Paulo: Xamã, 2002.

PERONI, V. **Política educacional e papel do Estado: no Brasil dos anos 1990**. São Paulo: Xamã, 2003.

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M; EVANGELISTA, O. **Política Educacional**. 4ªed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

Curso	Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica		
Disciplina	Ensino mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação	Semestre	2
Professor (a)	Ana Cláudia Mendonça Pinheiro e João Paulo Bandeira de Souza.	Créditos	04

EMENTA

A Integração de Tecnologias Digitais ao Currículo Escolar; Tendências em Tecnologias Educacionais; Metodologias didático-pedagógicas mediadas por TDIC; Avaliação em meios digitais.

REFERÊNCIAS

BEHAR, P. A. et al. **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2013.

MELARÉ, D.; NEVES, C.; SEABRA, F.; MOREIRA, J.A.; HENRIQUES, S. (Orgs.). **Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas**. Lisboa. Ebook disponível online. 2011.

COSTA, F. A. **Repensar as TIC na Educação: o professor como agente transformador**. Ed. Santillana. 2012.

JONASSEN, D. H. **Computadores, Ferramentas Cognitivas: Desenvolver o pensamento crítico nas escolas**. Editor: Porto Editora. Coleção: Ciências da Educação - Século XXI. 2007.

SANTANA, B.; ROSSINI, C.; PRETTO, N. de L. (Org) **Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas e políticas públicas**. Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012.

Curso	Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica		
Disciplina	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	Semestre	2
Professor (a)	Fabício Américo Ribeiro e João Paulo Bandeira Souza.	Créditos	04

EMENTA

Ensino de humanidades: livro didático, fontes e princípios. Tecnologias, múltiplas linguagens e o processo ensino-aprendizagem nas ciências humanas e sociais. Sociedade tecnológica, culturas, escola e saberes: relação entre local e o global. As ciências humanas e sociais e a construção da interdisciplinaridade. A construção do conhecimento no espaço da escola pública. Conhecimento e a relação com o saber construído na relação docente/discente/contexto.

REFERÊNCIAS

CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

D'AMBROSIO, U. **Transdisciplinaridade**. São Paulo: Palas Athena, 2012.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. 150 p.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, M. **Pedagogia da práxis**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

KENSKI, V. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Petrópolis: Papyrus, 2007.

LOPES, A. MACEDO, E. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

GIMENO SACRISTÁN, J. **Docencia y cultura escolar: reformas y modelo educativo**. Buenos Aires, Lugar Editorial, 1997.

MORAN, J. M., MASETTO, M., BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2003.

MORIN, E. **A religião dos saberes: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

NOVA, C., ALVES, L. (Orgs.). **Educação e Tecnologia: trilhando caminhos**. Salvador: Editora da UNEB, 2003.

ROLDÃO, M. do C. **Estratégias de ensino. O saber e o agir do professor**. Portugal: Fundação Manoel Leão, 2009.

SANTAELLA, L. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. São Paulo: Paulus, 2007.

SAVIANE, N. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. Campinas: Autores Associados, 2003.

WEISZ, T.; SANCHES, A. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002.

Curso	Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica		
Disciplina	Ensino de Ciências da Natureza e Matemática	Semestre	2

Professor (a)	Ana Cláudia Gouveia de Sousa, Fábio Eduardo Franco Rodrigues Ferreira, Bárbara S. Ferreira e Ana Cláudia Mendonça Pinheiro.	Créditos	04
----------------------	--	-----------------	-----------

EMENTA

Estudo dos documentos curriculares oficiais e dos fundamentos teóricos e metodológicos para o ensino de ciências da natureza e matemática na educação básica, em articulação com seus conteúdos; análise das relações interdisciplinares entre matemática, física, química e biologia; discussão acerca das tecnologias e aplicações de conhecimentos das Ciências da Natureza e Matemática em contextos e problemas sociais; análise de pesquisas relativas ao ensino dessa área de conhecimento e a formação de seus docentes.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, A. M. P. de; CACHAPUZ, A. F; GIL-PÉREZ, D. **O Ensino das Ciências Como Compromisso Científico e Social. Os Caminhos que Percorremos.** Editora Cortez, 2012.
- D'AMBROSIO, U. **Educação para uma sociedade em transição.** 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Editora Livraria da física, 2016.
- ECHEVERRÍA, A. R.; CASSIANO, K. F. D; COSTA, L. S. O. (Orgs.) **Ensino de ciências e matemática: repensando currículo, aprendizagem, formação de professores e políticas públicas.** Ijuí. Ed. Unijuí, 2014.
- FIORENTINI, D (Org.) **Formação de professores de matemática.** São Paulo: Editora Mercado de Letras, 2004.
- POZO, J. I.; CRESPO, M. Á. G. **A Aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico.** Porto Alegre: Artmed, 5ª edição, 2009.
- RADFORD, L. **Cognição matemática: história, antropologia e epistemologia.** Org. e revisão técnica de tradução: Bernadete Morey, Iran Abreu Mendes. São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2011.
- SANTOS, W. L. P. dos. **CTS e a Educação Científica. Desafios, Tendências e Resultados de Pesquisa.** Editora UNB, 1ª edição, 2011.
- SHROEDER, E.; DALLABONA, K. G. **Ensino de Ciências e Construção do Conhecimento: contribuições de Vigotski para professores dos anos iniciais a partir de uma sequência didática.** Blumenau: Editora Edifurb, 1ª edição, 2014.

Curso	Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica
--------------	---

Disciplina	Epistemologia das Ciências	Semestre	2
Professor (a)	Fabiano Geraldo Barbosa e João Paulo Bandeira Souza.	Créditos	04

EMENTA
Modernidade e pós-modernidade. Correntes Modernas da Filosofia e da Ciência. O conhecimento filosófico e o conhecimento científico. A crise da modernidade. Noções de gnoseologia. Noções de ontologia.
REFERÊNCIAS
<p>ALVES, P. M. S. Descartes, Leibniz e a modernidade. Lisboa: Colibri, 1998.</p> <p>ANDERSON, P. Origem da Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1999.</p> <p>REALE, M. Introdução à Filosofia. São Paulo. Saraiva, 2002.</p> <p>BERKELEY, J. Tratado sobre os princípios do conhecimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1973.</p> <p>LEIBNIZ, G. W. Princípios de Filosofia ou Monadologia. Lisboa: Imprensa Nacional, 1987.</p> <p>LUKÁCS, G. As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem. In: O jovem Marx e outros escritos de filosofia. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2007, pp. 225-245.</p> <p>LUKÁCS, G. Para uma ontologia do ser social. Vol. 1. São Paulo: Boitempo, 2012.</p> <p>_____. Para uma ontologia do ser social. Vol. 2. São Paulo: Boitempo, 2013.</p> <p>LEIBNIZ, G. W. Discurso de Metafísica e outros textos. São Paulo : Martins Fontes, 2004.</p>

Curso	Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica		
Disciplina	Estudos dos Multiletramentos	Semestre	2
Professor (a)	Erasmus de Oliveira Freitas e Patrícia Lana Pinheiro Guerreiro	Créditos	04

EMENTA

Estudos das práticas sociais da leitura e da escrita em interface com as diversas linguagens que perfazem a comunicação humana, considerando as variadas mídias, suportes, gêneros discursivos e estratégias de construção de sentidos.

REFERÊNCIAS

KLEIMAN, Â. B; MATENCIO, M. de L. M. (Org.). **Letramento e formação do professor**. Práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas. Mercado de Letras, 2005.

MAGALHÃES, I. (Org.). **Discursos e práticas de letramento: pesquisa etnográfica e formação de professores**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**. Atividades de retextualização. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

RIBEIRO, V. M. (Org.). **Letramento no Brasil**. São Paulo: Global Editora, 2003.

ROJO, R; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Ed Parábola, 2012.

SOARES, M. B. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo, Contexto, 2008.

STREET, B. **Perspectivas interculturais sobre o letramento**. Revista de Filologia e Linguística Portuguesa da Universidade de São Paulo. n. 8, p. 465-488, 2007.

VÓVIO, C.; SITO, L.; DE GRANDE, P. (Org.). **Letramentos**. Campinas. Mercado de Letras, 2010.

Curso	Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica		
Disciplina	Ensino de Língua Portuguesa	Semestre	2
Professor (a)	Erasmio de Oliveira Freitas e Patrícia Lana Pinheiro Guerreiro	Créditos	04

EMENTA

Estudo das bases epistemológicas-conceituais e sócio-históricas da Língua Portuguesa como campo do saber; da construção do saber na seara linguística e gramatical; de teorias e dos fundamentos teórico-metodológicos do ensino da Língua Portuguesa; do planejamento de aulas, da análise e da produção de recursos didáticos, da avaliação do processo de ensino-aprendizagem e da pesquisa na área de Língua Portuguesa considerando as especificidades da Educação Básica em uma perspectiva translacional.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. T. de. **Professores-leitores e sua formação**: transformações discursivas de conhecimentos e de saberes. Belo Horizonte: Ceale/ Autêntica, 2004.

ANTUNES, I. **Aula de português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). **Português no Ensino Médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.

CAVALCANTE, M. M. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Editora Contexto, 2012.

MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual, análise de gênero e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

ROJO, R. **A prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC; Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2000.

SOLÉ, I. **Estratégias de Leitura**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SOUZA, R. J. de. (Org.). **Caminhos para a formação do leitor**. 1ª ed. São Paulo: DCL, 2004.

Curso	Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica		
Disciplina	Ensino de Literatura	Semestre	2
Professor (a)	Erasmus de Oliveira Freitas e Patrícia Lana Pinheiro Guerreiro	Créditos	04

EMENTA

Estudo das bases epistemológicas-conceituais e sócio-históricas da Literatura como campo do saber; da construção do saber na seara literária; de teorias e dos fundamentos teórico-metodológicos do ensino das Literaturas de Língua Portuguesa e da Literatura Infanto-Juvenil, do planejamento de aulas, da análise e da produção de recursos didáticos, da avaliação do processo de ensino-aprendizagem e da pesquisa na área de Literatura, considerando as especificidades da Educação Básica em uma perspectiva translacional.

REFERÊNCIAS

- CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006.
- CEREJA, W. R. **Uma proposta dialógica de ensino de literatura**. Doutorado em Linguística Aplicada e estudos da linguagem. Pontifícia Universidade Católica. São Paulo. 2004.
- COLOMER, T. **A formação do leitor literário**. (Trad. Laura Sandroni). São Paulo: Global Editora, 2003.
- EVANGELISTA, A. A. M; BRANDÃO, H. M. B.; MACHADO, M. Z. V. (Orgs.). **A Escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil**. 2ª ed. 1ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- FARIA, M. A. **Como usar a Literatura Infantil na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004.
- LAJOLO, M. **Literatura: Leitores e Leitura**. São Paulo, Moderna, 2001.
- NITRINI, S. et al (Org). **Literatura, artes, saberes**. São Paulo: ABRALIC – HUI TEC, 2008.
- ZILBERMAN, R.; SILVA E. T. **Literatura e pedagogia, ponto e contraponto**. São Paulo: Global, 2008.

Curso	Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica		
Disciplina	Ensino e Aprendizagem de Matemática	Semestre	2
Professor (a)	Ana Cláudia Gouveia de Sousa e Ana Cláudia Mendonça Pinheiro	Créditos	04

EMENTA

Estudo de aspectos históricos, conceituais e metodológicos da educação matemática e do ensino de matemática, especificamente; análise das diferentes tendências metodológicas no ensino de matemática na educação básica; análise de teorias da aprendizagem em matemática, enfatizando os aspectos cognitivistas e socioculturais; discussão de pesquisas em educação matemática e sua contribuição ao ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BICUDO, M. A. V.; BORBA, M. de C. (Org). **Educação matemática: pesquisa em movimento**. São Paulo: Cortez, 2004.

CARRAHER, T. N; CARRAHER, D.; SCHLIEMAN, A. L. **Na vida dez, na escola zero**. Cortez: São Paulo, 2010.

D'AMBROSIO, U. **Educação matemática: da teoria à prática**. Papirus: São Paulo, 2010.

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos**. (Coleção Formação de Professores) Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

MACHADO, S. D. A. (Org.). **Aprendizagem em matemática – registros de representação semiótica**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

NACARATO, A. M. ; PAIVA, M. A. V. (orgs.). **A formação do professor que ensina matemática: perspectivas e pesquisas**. 1. ed. 1. reimp. Belo horizonte : Autêntica, 2008.

RADFORD, L. **Cognição matemática: história, antropologia e epistemologia**. Org. e revisão técnica de tradução: Bernadete Morey, Iran Abreu Mendes. São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2011.

VERGNAUD, G. **A criança, a matemática e a realidade**. Ed. UFPR: Curitiba, 2011.

Curso	Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica		
Disciplina	Metodologias para o Ensino de Ciências da Natureza	Semestre	2
Professor (a)	Bárbara Suellen Ferreira Rodrigues, Fábio Eduardo Franco Rodrigues Ferreira e Jefferson Queiroz Lima.	Créditos	04

EMENTA

Metodologias para o ensino de ciências: projetos, aprendizagem cooperativa, prática de experimentos, jogos e atividades lúdicas. Fundamentos teóricos para análise e desenvolvimento de recursos didáticos: livros, atividades/materiais de natureza experimental, estratégias e mídias para o ensino de Ciências. A inserção da Educação Ambiental no ensino de Ciências da Natureza. Como trabalhar e desenvolver o letramento científico.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, C. **Ciências e didática**. Editora vozes, 1ª edição, 2010.
- CARVALHO, A. M. P. de. **Ensino de Ciências por Investigação. Condições Para Implementação em Sala de Aula**. Cengage Learning, 1ª edição, 2013.
- _____. **Formação de Professores de Ciências. Tendências e Inovações**. Editora Cortez, 10ª edição, 2013.
- CHASSOT, A. **Alfabetização Científica. Questões e Desafios para a Educação**. Editora UNIJUI, 7ª EDIÇÃO, 2016.
- DEMÉTRIO, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos**. Editora Cortez, 3ª edição, 2009.
- FRACALANZA, H.; MEGID NETO, J. **O livro didático das ciências no Brasil**. Editora Komedi, 1ª edição, 2006.
- GERALDO, A. C. H. **Didática de ciências naturais na perspectiva histórico-crítica**. Campinas, São Paulo: Autores associados, 2ª edição, 2014.
- RUSCHEINSKY, A. **Educação Ambiental. Abordagens Múltiplas**. Editora Penso, 2ª edição, 2012.

Curso	Mestrado Profissional em Ensino		
Disciplina	Estudos Orientados I	Semestre	2
Professor (a)	Professores orientadores de projetos	Créditos	02

EMENTA

Atividades voltadas para a discussão teórico-metodológica e técnica sobre o desenvolvimento das dissertações em elaboração nas linhas, com ênfase na discussão sobre os Problemas de Pesquisa.

REFERÊNCIAS

MOREIRA, M. A. **Pesquisa em Ensino**: aspectos metodológicos e referenciais teóricos. Editora Pedagógica e Universitária, 1990.

NUNES, L. A. R. **Manual da monografia**: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese. São Paulo: Saraiva, 2002.

ORLANDI, E. P. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 1999.

POPPER, K. R. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1999.

Curso	Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica		
Disciplina	Estudos Orientados II	Semestre	2
Professor (a)	Professores orientadores de projetos	Créditos	02

EMENTA

Atividades voltadas para a discussão teórico-metodológica e técnica sobre o desenvolvimento das dissertações em elaboração nas linhas, com ênfase na discussão sobre os Problemas de Pesquisa.

REFERÊNCIAS

MOREIRA, M. A. **Pesquisa em Ensino**: aspectos metodológicos e referenciais teóricos. Editora Pedagógica e Universitária, 1990.

NUNES, L. A. R. **Manual da monografia**: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese. São Paulo: Saraiva, 2002.

ORLANDI, E. P. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 1999.

POPPER, K. R. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1999.

7. CORPO DOCENTE

Ana Cláudia Gouveia de Sousa

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2950561246292869>

Ana Cláudia Mendonça Pinheiro

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2609994129469734>

Bárbara Suellen Ferreira Rodrigues

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2423680325211087>

Emanoel Rodrigues Almeida

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8706541320278258>

ErasmO de Oliveira Freitas

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2446625505396117>

Eugênio Eduardo Pimentel Moreira

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2825854796255510>

Fábio Eduardo Franco Rodrigues Ferreira

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3409213754172369>

Fabiano Geraldo Barbosa

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9006509861689166>

Fabício Américo Ribeiro

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2726033279229990>

Jefferson Queiroz Lima

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2299765370687645>

Joao Paulo Bandeira de Souza

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1374677908374039>

Jorn Seemann

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3145349748881926>

Joyce Carneiro de Oliveira

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9834193928345772>

Patrícia Lana Pinheiro Guerreiro

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4225730111542834>

Sammia Castro Silva

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2181777054309189>

Simone Cesar da Silva

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7469445255602490>

Solonildo Almeida da Silva

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3023202592354673>

Tiago Estevam Gonçalves

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9565573811871954>

9. GRUPOS DE PESQUISA

Projeto de pesquisa	Período	Descrição sucinta do projeto	Docente (s) envolvidos
<p>Linguagem e desenvolvimento sustentável: integrando ciências língua portuguesa e matemática.</p> <p>Situação: Em andamento</p>	<p>2013 - Atual</p>	<p>O ensino numa perspectiva de formação para a cidadania e para a sustentabilidade tem sido foco de discussão em diferentes fóruns que discutem a Educação no país. Além disso, as preocupações com o desempenho dos alunos da EB, constatado por meio dos diferentes sistemas de avaliação coordenados pelo INEP e outros órgãos dessa competência, têm aumentado, principalmente, ao constatar a deficiência formativa dos estudantes no que refere a leitura, escrita e resolução de problemas. Nessa perspectiva, o projeto tem entre seus principais objetivos: analisar como a leitura e a escrita são utilizadas nas matrizes de referência curricular e indutoras da prática docente (diretrizes curriculares, PCN, indicadores de avaliação e outros) como categorias iniciais para análise dos materiais didáticos de língua portuguesa, matemática e ciências adotados na EB e depreender em que medida esses materiais pedagógicos estão assumindo padrões equitativos em relação aos exames nacionais; elaborar proposições de ensino nestas áreas, numa perspectiva inter e multidisciplinar, articulada por meio da leitura e do desenvolvimento sustentável, numa perspectiva de formação para a cidadania. Para isso, serão usados como</p>	<p>Ana Cláudia Gouveia de Sousa - Integrante / Iran Abreu Mendes - Integrante / MEDEIROS, Jânio Elpídio - Integrante / NORONHA, Claudianny Amorim - Coordenador / Tatyana Mabel Nobre Barbosa - Integrante.</p>

apoio teórico as linhas de pesquisa de base interacionista, que permitem situar a linguagem como prática sócio discursiva; e a educação centrada no sujeito como agente. O campo da investigação contemplará escolas da rede pública dos municípios de quatro municípios do RN, situadas aquém da meta do IDEB. Para triangulação dos dados, adotaremos documentos oficiais para orientações pedagógicas e tomaremos como categorias para análise os temas e descritores das matrizes de referência. Os resultados visam a contribuir com as diferentes instâncias envolvidas e vão desde a indicação da necessidade de permanência/acréscimo dos descritores referentes à leitura/escrita, a proposição de materiais didáticos e ações formativas para professores.

<p>Educação e formação humana em Antonio Gramsci: um estudo a partir dos Cadernos do Cárcere (1929-1935).</p> <p>Situação: Em andamento</p>	<p>2014 - Atual</p>	<p>O presente projeto assume como objeto de estudo a relação entre educação e formação humana em Gramsci, a partir dos Cadernos do Cárcere, no intuito de desvelar as complexas mediações que influenciaram suas formulações teórico-práticas em busca de compreender sua visão acerca da essência humana, ou, dito de outro modo, da gênese e reprodução do ser social, em consonância com o pensamento produzido no campo do marxismo. É válido registrar, que esse estudo dará continuidades às investigações desenvolvidas em nosso Estágio Pós-Doutoral na École des Hautes Études e Sciences Sociales EHESS, em Paris, sob a supervisão do Professor Mihel Löwy e com bolsa do CNPq. Nesse escopo, almejamos observar o acento dado por Gramsci à questão da educação, refinando essa temática no corpo de sua proposta de formação humana omnilateral. Deveremos realizar uma qualificada e rigorosa revisão da produção teórica de Gramsci, mormente aquela escrita no cárcere, a qual deverá ser acompanhada pela revisão de textos ilustrativos de teóricos que tomam como perspectiva o estudo imanente da obra deste filósofo italiano. Nesse sentido, nossa investigação se caracterizará como um estudo eminentemente bibliográfico, pretendendo contribuir, no plano da construção teórica, para a compreensão, à luz da ontologia marxiana, da produção filosófico-educativa de Antônio</p>	<p>Simone Cesar da Silva - Integrante/ Maria Susana Vasconcelos Jimenez - Integrante / Maria das Dores Mendes Segundo - Integrante / Osterne Maia Filho - Integrante / Maria Cleide da Silva Barroso - Integrante / Betânia Moreira de Moraes - Integrante / Josefa Jackline Rabelo - Coordenador / Samara Almeida Chaves Braga - Integrante / Ruth Maria de Paula Gonçalves - Integrante / Valdemarin Coelho Gomes - Integrante / Nágela Sousa - Integrante / DANIELE KELLY LIMA DE OLIVEIRA - Integrante / Caroline Rabelo Carvalho - Integrante / Rebeca Holanda de Vasconcelos - Integrante / Helena de Araújo Freres - Integrante</p>
---	---------------------	---	--

		<p>Gramsci, tomando como primado, a filosofia da práxis. De posse dessa compreensão, destacamos a relevância da apreensão de projeto formativo-educativo gramsciano em prol da defesa do conhecimento a serviço dos trabalhadores.</p>	
--	--	--	--

<p>O TRABALHO EXPLORADO EM TEMPOS DE CRISE ESTRUTURAL DO CAPITAL.</p> <p>Situação: concluído.</p>	<p>2013 - 2016</p>	<p>O presente projeto de pesquisa visa desvelar a natureza que reveste o trabalho em tempos de crise estrutural do capital. Para tanto, estamos realizando estudos referentes a condição inicial de trabalho imposta ao operário inglês (1845) e as novas formas que o capital criou para explorar a mão de obra da classe trabalhadora na contemporaneidade. Posteriormente, pretendemos fazer um comparativo destes dois momentos históricos da relação do trabalho subjugado ao capital e a classe trabalhadora o que nos permitirá traçar aproximações e diferenciações entre a condição de trabalho e apontar natureza essencial assumida pelo trabalho ao longo deste período estudado.</p>	<p>Simone Cesar da Silva - Coordenadora.</p>
---	--------------------	---	--

<p>A POLITICA DE FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO PARA OS POBRES NO BRASIL: UMA ANÁLISE ONTO-MARXIANA.</p> <p>Situação: Em andamento</p>	<p>2011 - Atual</p>	<p>O Projeto representa um desdobramento da pesquisa: O Programa de Educação para Todos e a política de financiamento da educação básica no Brasil, ora em fase de conclusão. Nesse propósito, pretende-se analisar, à luz da ontologia marxiana, a política de financiamento da educação destinada a população pobre no Brasil, focalizando a relação da educação com a pobreza, investigando, nestes termos, os programas de complementação de renda que foram implantados nas últimas décadas no país e que estão associados a educação. O propósito dessa pesquisa é, portanto, identificar as condicionalidades estabelecidas pelos programas de combate a pobreza e a educação básica, expressados por novos paradigmas da economia do conhecimento definidos pelo Programa de Educação para Todos que atrela o cumprimento das metas da educação básica a superação da pobreza. Intenta-se desse modo, elaborar a crítica a influência do pensamento economicista na educação pública brasileira, com desdobramento mais efetivo no financiamento da educação básica destinada a população de baixa renda. Pretende-se mapear neste estudo, as políticas socioeducativas que relacionam programas sociais de combate à pobreza e a educação pública, destacando a função do paradigma da economia do conhecimento. O presente estudo partirá do exame de documentos e relatórios do Banco</p>	<p>Simone Cesar da Silva - Integrante / Maria Susana Vasconcelos Jimenez - Integrante / Maria das Dores Mendes Segundo - Coordenador / Osterne Maia Filho - Integrante / Josefa Jackline Rabelo - Integrante / Luis Távora Furtado Ribeiro - Integrante.</p>
---	---------------------	--	--

Mundial, da Unesco e do MEC, com ênfase nas declarações resultantes de eventos da EPT e das políticas socioeducativas. Outrossim, revisar-se-á os teóricos que embasam os conceitos diversos sobre pobreza, miséria, vulnerabilidade, desfavorecidos, referendando também o paradigma da economia do conhecimento, do financiamento e da gestão pública. Assume-se a análise do regulamento dos organismos internacionais em relação às políticas educacionais no Brasil que sistematicamente renova os mecanismos de concepção e financiamento da educação básica para os pobres, a partir da década de 1990, como ponto de partida e recorte histórico da pesquisa.

<p>FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: o caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).</p> <p>Situação: Em andamento</p>	<p>2017 - Atual</p>	<p>A temática formação de professores é muito debatida no contexto educacional por ser considerada como basilar para compreender os desafios da educação contemporânea. No final da primeira década dos anos 2000, a sociedade ganhou mais um espaço público dedicado a formação de professores: os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's). Estes, por assumirem um propósito do desenvolvimento tecnológico, identificaram como o seu campo de atuação a formação de professores para a educação básica nas áreas de matemática, ciência, física e química como consta na Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Após quase uma década de trabalho dedicado ao propósito supracitado, julgamos relevante avaliarmos este percurso para que possamos identificar os avanços efetivados e os desafios ainda existentes. Para tanto, propomos o presente projeto de pesquisa que selecionou como primeiro movimento, em prol de realizar o balanço dos IF's no campo da formação de professores, um estudo de caso dos cursos de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) uma vez que acompanhamos esta ímpar tarefa enquanto docente do curso de Licenciatura em Matemática no campus Fortaleza. As perguntas motivadoras de nossa investigação são: Quais os avanços e os desafios com relação a formação</p>	<p>Simone Cesar da Silva - Coordenador / JOSÉ ALDAIR PASCOAL DOS SANTOS - Integrante.</p>
--	---------------------	--	---

de professores de matemática do IFCE? Como o curso de Licenciatura em Matemática do IFCE vem promovendo a formação de professores? O IFCE já conseguiu ser identificado socialmente como sendo uma instituição formadora de docente? Qual o perfil acadêmico/profissional dos professores do curso de Licenciatura em Matemática do IFCE e como isto repercute nas atividades formativas? Diante disto, indicamos como objetivo geral analisar a formação dos professores de matemática realizada pelo IFCE. No aspecto metodológico situamos como uma pesquisa de estudo de caso e como tal buscaremos utilizar os mais variados instrumentos investigativos (documentos, legislações, entrevistas, observações etc) a fim de coletarmos os dados necessários a consolidação do perfil formativo que o curso de Licenciatura em Matemática do IFCE construiu em sua trajetória. Além da realização da pesquisa bibliográfica em livros e/ou artigos científicos, divulgados nas revistas acadêmicas de referência para o campo da Educação e do Ensino, acerca das categorias formação de professores, Instituto Federal, licenciatura em matemática para que constituam o nosso arcabouço teórico que fundamentará a análise dos dados.

Situação: Em andamento;
Natureza: Pesquisa.

<p>Precarização do trabalho docente universitário.</p> <p>Situação: Em andamento</p>	<p>2003 - Atual</p>	<p>Enfocar o ponto de vista dominante sobre a relação trabalho-educação oficializado na política educacional efetivada pelo Estado brasileiro, examinando, a partir da crítica empreendida sobre os renomados pilares da educação concebidos pela ONU, os pressupostos e imperativos da configuração do ensino determinada pela LDB 9394/96, com ênfase para o processo de mercantilização crescente da educação brasileira, em seus diferentes níveis e dimensões.</p>	<p>Pesquisadores: Antonia Rozimar Machado e Rocha Cleide Maria Quevedo Quixadá Viana José Deribaldo Gomes dos Santos Maria das Dores Mendes Segundo Maria Susana Vasconcelos Jimenez Osterne Nonato Maia Filho Solonildo Almeida da Silva Estudantes: Mônica Ribeiro de Araújo Simone Cesar da Silva</p>
<p>PIBID e Artes.</p> <p>Situação: Em andamento</p>	<p>2013 - Atual</p>	<p>O PIBID é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, cujos recursos, provenientes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) sob a forma de bolsas e de verba de custeio, e com a cooperação da Secretaria de Educação do Estado permitem a realização de ações didático-pedagógicas nas escolas da Rede Pública Estadual. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) possui, atualmente, na área de Artes o PIBID do Curso de Teatro e do Curso de Artes Visuais. O presente Projeto tem como objetivo investigar, a partir de um levantamento de dados com os atuantes nos dois PIBID (alunos e professores) em tela, elementos de produções artistas, teorias e de processos laboratoriais de experimentação e criação, questões teóricas e técnicas cuja centralidade seja na formação de artistas, docentes e pesquisadores capazes de</p>	<p>Solonildo Almeida da Silva - Coordenador / Simone Cesar da Silva - Integrante / José Deribaldo Gomes dos Santos - Integrante / Marcus Flávio Alexandre da Silva - Integrante.</p>

		<p>atuar com efetividade e propriedade na criação, pesquisa e ensino no âmbito das artes para a educação básica e/ou em instituições culturais e de pesquisa no campo das artes com interlocução entre universidade e sociedade.</p>	
<p>Precarização do trabalho docente universitário.</p> <p>Situação: Em andamento</p>	2003 - Atual	<p>Enfocar o ponto de vista dominante sobre a relação trabalho-educação oficializado na política educacional efetivada pelo Estado brasileiro, examinando, a partir da crítica empreendida sobre os renomados pilares da educação concebidos pela ONU, os pressupostos e imperativos da configuração do ensino determinada pela LDB 9394/96, com ênfase para o processo de mercantilização crescente da educação brasileira, em seus diferentes níveis e dimensões.</p>	<p>Pesquisadores: Antonia Rozimar Machado e Rocha, Cleide Maria Quevedo Quixadá Viana, José Deribaldo Gomes dos Santos, Maria das Dores Mendes Segundo, Maria Susana Vasconcelos Jimenez, Osterne Nonato Maia Filho, Solonildo Almeida da Silva</p> <p>Estudantes: Mônica Ribeiro de Araújo e Simone Cesar da Silva.</p>

<p>Educação Especial na Perspectiva de Educação Inclusiva: limites e desafios dos docentes nas salas multifuncionais das escolas municipais de Baturité.</p> <p>Situação: Em andamento</p>	<p>2017 - Atual</p>	<p>O presente projeto de pesquisa tem como objetivo geral verificar se professores da rede pública de ensino municipal de Baturité, que atuam nas salas de recursos multifuncionais, possuem formação que lhes possibilitem desenvolver práticas educacionais inclusivas efetivas, assim como, identificar as dificuldades encontradas pelos mesmos no trabalho com alunos com necessidades educacionais especiais. Parte-se da hipótese que a formação docente no âmbito da Educação Especial é precária e, em geral, os professores possuem limitada experiência e poucos conhecimentos metodológicos. A pesquisa é exploratória e de abordagem qualitativa, utilizando-se do estudo de campo, cujo cenário será escolas de séries finais do ensino fundamental da rede pública municipal de Baturité, localizadas na área urbana da cidade, valendo-se ainda da pesquisa bibliográfica e documental. Também, será utilizada a técnica de observação, a fim de conseguir informações e utilizar os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. O método de análise e discussão dos resultados selecionado será a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011).</p>	<p>Eugenio Eduardo Pimentel Moreira - Coordenador / FRANCISCO EDSON ANDRADE - Integrante / ALINE NOGUEIRA LIMA - Integrante / JANAINA LIMA DE PAULA - Integrante.</p>
--	---------------------	--	---

<p>Inovação e Sustentabilidade Agropecuária</p>	<p>2011 - Atual</p>	<p>O setor agropecuário brasileiro está no limiar de uma nova era, buscando como desafios a amenização dos impactos ambientais que estão aquecendo o planeta, ocasionados pelos sistemas produtivos. Dentro deste contexto, o setor agropecuário busca alcançar a tão almejada sustentabilidade na atividade agropecuária. Sendo assim, esse grupo de pesquisa foi criado no intuito de contribuir com aspectos fundamentais de inovação, gestão ambiental e social na região Norte do Estado do Ceará, cada integrante do grupo de pesquisa tem um papel importante a nele desempenhar, principalmente na divulgação intra-setorial de seus resultados e na mobilização dos mesmos para o aperfeiçoamento e consolidação do que até agora foi construído. O sistema de verificação que vai assegurar sustentabilidade ao setor agropecuário brasileiro depende da validação e credibilidade que somente a sociedade a ele pode conferir.</p>	<p>Igor de Moraes Paim - Coordenador / Fatima Maria Martins Oliveira - Integrante / Cleber Medeiros Barreto - Integrante / Eliziete Pereira de Souza - Integrante / Francisco Limeira da Silva - Integrante / Jakilane Jacque Leal de Menezes - Integrante / Janser Nobre Oliveira - Integrante / Leonardo Elias Ferreira - Integrante / Marieta Maria Martins Vieira - Integrante / Nailton Rodrigues de Castro - Integrante / Antonio do Nascimento - Integrante / Antonio Francisco Ferreira da Silva - Integrante / Antonio Lucas Marques Ferreira - Integrante / Clinton Gonçalves Moreira - Integrante / Emerson Carneiro Braga de Paiva - Integrante / Francisca Juliane Lopes de Almeida - Integrante / Francisco Getulho Santos Avila - Integrante / Francisco José Souza Rocha - Integrante / José Wilson Mesquita Mota - Integrante / Kaiser Ramon Alves de Souza - Integrante / Miguel Ricardo Vital Junior - Integrante / Paulo Cesar da Silva Lima - Integrante / Rafael Pereira da Silva - Integrante /</p>
<p>Situação: andamento</p>	<p>Em</p>		

			<p>Raimundo Abreu Souza - Integrante / Renato Ivens Gomes Feijo - Integrante / Rodrigo Alves dos Santos Brandão - Integrante / Tiago Vieira Cesário - Integrante / Valdânio Almeida Ferreira - Integrante.</p>
--	--	--	--

<p>Fungos marinhos da costa cearense como biocatalisadores na produção de moléculas de interesse industrial - Subprojeto 10 da Rede temática Sisbiota/Fapesp.</p> <p>Situação: Em andamento</p>	<p>2011 - Atual</p>	<p>Subprojeto 10 do projeto temático: Rede De Estudos Em Biodiversidade Microbiana: Isolamento, Desenvolvimento De Estratégias De Identificação Rápida, Conservação, Interacoes Entre Espécies E Explorações Biotecnológicas (Sisbiota).</p>	<p>Barbara Suellen Ferreira Rodrigues - Integrante / Maria da Conceição Ferreira de Oliveira - Integrante / Jair Mafezoli - Coordenador / Natália - Integrante / Tasso Gabriel Coelho Montenegro - Integrante / Edson Rodrigues Filho - Integrante.</p>
<p>Economia política e ontologia marxiana</p>		<p>O projeto de pesquisa toma por base a ontologia marxiana/lukacsiana, tratando a educação em sua dimensão ontológica e articulando a política educacional vigente à crise estrutural do capital, nos termos postos por István Mészáros. Aponta, nesse sentido, para a superação do capital, examinando, nesse sentido, os elementos constituintes da teoria da transição ao socialismo. A este grupo vinculam-se duas linhas de pesquisa intimamente articuladas, a primeira, tratando dos fundamentos e implicações do Movimento de Educação para Todos; e a segunda, tomando a problemática da formação docente na perspectiva da crítica marxista aos paradigmas da pós-modernidade.</p>	<p>Josefa Jackline Rabelo (coordenadora); Emanuel Rodrigues Almeida; Maria das Dores Mendes Segundo</p>
<p>Ciência política e ontologia marxiana.</p>		<p>Esse projeto se ocupa das investigações políticas do ser social a partir da ontologia marxiana.</p>	<p>Integrantes: Emanuel Rodrigues Almeida - Integrante / Clemildo Anacleto da Silva - Integrante / José Clovis de Azevedo - Coordenador.</p>

<p>OS PARADIGMAS SÓCIO-EDUCACIONAIS ESTABELECIDOS PELA ONU E SEUS PRESSUPOSTOS Situação: Em andamento</p>	<p>205 -Atual</p>	<p>O projeto nasce da urgência contemporânea em discutir os pressupostos centrais que marcam a educação no século XXI, especialmente na particularidade brasileira e pretende contribuir para o desvelamento das mistificações que parecem impregnar os paradigmas sócio-educacionais estabelecidos pela ONU. Dada a natureza do objeto tratado, a investigação se caracteriza como um estudo eminentemente teórico-bibliográfico e documental, pretendendo contribuir, no plano da construção teórica, para o melhor esclarecimento do fenômeno em pauta, que diz respeito à própria consistência e qualidade da educação crítica e contextualizada.</p>	<p>Integrantes: Fabiano Geraldo Barbosa - Coordenador.</p>
<p>Tele-Meios: ferramentas interativas para o ensino a distância aliada a construções didáticas. Situação: Concluído</p>	<p>2004 - 2005</p>	<p>Desenvolver e aplicar sessões didáticas em Matemática para utilização da ferramenta TeleMeios. Como metodologia, usamos a Engenharia Didática e a Sequência Fedathi...</p>	<p>Integrantes: Ana Cláudia Mendonça Pinheiro - Integrante / Hermínio Borges Neto - Coordenador. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.</p>
<p>CRID-Centros Rurais de Inclusão Digital Situação: Concluído</p>	<p>2002 - 2003</p>	<p>Projeto de Pesquisa e Extensão intitulado Centros Rurais de Inclusão Digital-CRID, desenvolvido pelo Laboratório de Pesquisas Multimeios da Faculdade de Educação-UFC em parceria com o INCRA-Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural.</p>	<p>Integrantes: Ana Cláudia Mendonça Pinheiro - Integrante / Hermínio Borges Neto - Coordenador. Financiador(es): Ministério do Desenvolvimento Agrário - Bolsa.</p>

<p>Pesquisa Narrativa: história de vida de docentes e discentes em relação ao espaço escolar e ao ensino-aprendizagem de Línguas. Situação: Concluído</p>	<p>2006 - 2007</p>	<p>Projeto realizado sob orientação da Profa. Dra. Dilma Maria de Mello, pelo Programa Institucional de Apoio à Iniciação Científica - PIAIC, da Universidade Federal de Uberlândia</p>	<p>Integrantes: Patrícia Lana Pinheiro Guerreiro - Coordenador / Dilma Maria de Mello - Integrante.</p>
<p>A CIDADE DE LONDRES COMO LINGUAGEM DE APRENDIZAGEM: DIÁLOGOS E CONTEXTOS DO ESPAÇO URBANO E CINEMA Situação: Em andamento.</p>	<p>2017 - Atual</p>	<p>Visa estabelecer uma relação entre Geografia e Cinema, tendo como conceito-chave espaço geográfico. Terá como objetivo analisar a cidade de Londres. A imagética ganha nos tempos pós-modernos cada vez mais importância. O desenvolvimento desta pesquisa segue, pois, algumas etapas metodológicas, a fim de facilitar a construção e o aprofundamento do debate a respeito da temática ora apresentada. Nesse direcionamento, os procedimentos metodológicos serão divididos em três etapas: na primeira etapa, será feita a análise do aporte teórico mediante pesquisa bibliográfica, seguida de pesquisa de material documental; na segunda, proceder-se-á à análise dos filmes; a terceira etapa consistirá da sistematização e análise de dados.</p>	<p>Integrantes: Tiago Estevam Gonçalves - Coordenador.</p>
<p>DIÁLOGOS E CONTEXTOS SOBRE OS SHOPPING CENTERS NA METROPOLIZAÇÃO DE FORTALEZA. Situação: Em andamento.</p>	<p>2017 - Atual</p>	<p>Na metrópole, os espaços apresentam simultaneidades, conjugam tempos e uma diversidade de motivações, estruturam-se e reestruturam-se através de novas formas comerciais que expressam conjecturas contemporâneas do espaço urbano-metropolitano. Nesse sentido, no que tange à metropolização de Fortaleza, novas leituras sobre os shopping centers, enquanto grandes</p>	<p>Integrantes: Tiago Estevam Gonçalves - Coordenador.</p>

		<p>superfícies comerciais, se fazem necessárias. No que tange à metropolização de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, Brasil, novas leituras sobre os shopping centers, enquanto grandes superfícies comerciais, se fazem necessárias. Nessa perspectiva objetivo analisar o papel dos shopping centers nas novas lógicas de produção de centralidades e suas implicações no processo de metropolização de Fortaleza. Depreende-se que novos conteúdos de Fortaleza podem ser apreendidos, problematizados e investigados, tendo como instrumental reflexivo as categorias, as dinâmicas e os processos espaciais ligados às atividades terciárias. O pressuposto teórico-metodológico está baseado em Henri Lefebvre, tendo como categoria analítica o espaço, mais especificamente a produção do espaço urbano-metropolitano. Considera-se que os shoppings com sua natureza agregadora de atividades, aglutinando diversos ramos do comércio, serviços e lazer, aliada ao seu porte e à sua escala, passaram a ocupar parcelas significativas do espaço, provocando alterações na produção e estruturação da Região Metropolitana de Fortaleza.</p>	
<p>A VIDA E AGONIA DO RIO CURU: DINÂMICA E IMPACTOS AMBIENTAIS.</p> <p>Situação: Em andamento.</p>	<p>2017 - Atual</p>	<p>A presente pesquisa tem como principal objetivo analisar as condições ambientais do estuário do Rio Curu identificando os principais impactos ambientais e as alterações de uso e ocupação. Os estuários são ambientes</p>	<p>Integrantes: Tiago Estevam Gonçalves - Coordenador.</p>

de transição entre os continentes e os oceanos. O Ecossistema típico de estuários são os mangues nos quais apresentam uma fragilidade específica peculiar, sendo muito vulnerável a ação antrópica. A área de estudo localiza-se na divisa dos Municípios de Paracuru e Paraipaba, na costa oeste do Estado do Ceará, a 85 Km de Fortaleza. O estudo da área em questão contempla a avaliação e caracterização dos diversos componentes do sistema geoambiental e condições socioeconômicos. Nesse contexto é necessário implementar medidas para se alcançar a sustentabilidade dos recursos hídricos. A metodologia adotado incluirá o reconhecimento da área com a completa descrição e análise dos recursos ambientais e de suas interações, de modo a caracterizar a situação ambiental da área, para isso fará utilizar-se-á da listagem de controle (check-list) , no qual consiste numa listagem em que são enumerados tanto os fatores ambientais como seus respectivos indicadores de impactos. Com relação aos procedimentos metodológicos estão divididos em: revisão bibliográfica e documental, trabalho de campo, levantamento cartográfico, análise de dados, diagnóstico e elaboração de propostas para amenização ou solução dos problemas encontrados. Considera-se assim que através do estudo ambiental do Estuário do Rio Curu ter-se-á a oportunidade de caracterizar os principais

		agentes de poluição, localizar as áreas mais afetadas pela ação humana, realizando um diagnóstico da área de estudo e propor alternativas viáveis para a conservação do Estuário rio Curu unindo órgãos públicos e comunidade local.	
<p>Projeto INCT ?AS METRÓPOLES E O DIREITO À CIDADE: plataforma de conhecimento, inovação e ação para o desenvolvimento urbano ? Programa de Pesquisa da Rede Observatório das Metrôpoles 2015-2020.</p> <p>Situação: Em andamento.</p>	2015 - Atual	<p>Esta pesquisa tem como foco responder às seguintes perguntas? Que tipo de sociedade urbana seremos capazes de construir no futuro aproveitando os impactos positivos decorrentes do período de inflexão econômica e urbana que o Brasil atravessamos nos últimos 20 anos? Que obstáculos societários, ambientais e políticos devemos enfrentar para transformar as nossas metrôpoles em ativos fundamentais para assegurar o nosso desenvolvimento como nação próspera, democrática, justa e sustentável? Que desafios devemos conhecer para aproveitarmos as oportunidades criadas com o crescimento econômico e diminuição das desigualdades, com a consolidação democrática e a transição urbana para superarmos o modelo excludente, segregador social e espacialmente e dilapidador da natureza? Este projeto tem como objetivos principais: (i) Contribuir para colocar a questão do desenvolvimento urbano no centro do debate sobre desenvolvimento nacional reconhecendo a importância da dinâmica urbana-metropolitana como elemento crucial para pensar o passado, o presente e o futuro da nação brasileira; (ii)</p>	<p>Integrantes: Tiago Estevam Gonçalves - Integrante / José Borzacchiello da Silva - Integrante / Maria Clelia Lustosa Costa - Coordenador / Luiz Cesar Queiroz Ribeiro - Integrante / Eustógio Wanderley Correia Dantas - Integrante / Alexandre Queiroz Pereira - Integrante.</p>

		<p>identificar mecanismos produtores de bloqueios e avanços no bem-estar urbano, na sustentabilidade ambiental e na superação das desigualdades sociais; (iii) desenvolver uma teoria na escala metropolitana, mobilizando conhecimentos disciplinares particulares, e metodologias de pesquisa visando contribuir para a constituição de uma plataforma de conhecimento sobre o tema urbano-metropolitano; e produzir subsídios visando contribuir com a formação de políticas públicas e novos padrões de governança metropolitana fundadas na justiça social e na democracia.</p>	
<p>Imagens, geografias e educação</p> <p>Situação: Em andamento.</p>	<p>2012 - Atual</p>	<p>O Projeto como um todo surge na perspectiva de adensamento das conversas, escritos e pesquisas desenvolvidas nos últimos anos por vários pesquisadores da interface Imagens, Geografia e Educação, que vem apontando a questão da linguagem como um dos alinhavos (sem dúvida, tenso) entre estes três campos do conhecimento. Trata-se da constituição/consolidação de uma rede de pesquisas por meio da integração de laboratórios e grupos de pesquisas que compartilham idéias e posturas produzidas a partir da crítica, instaurada nos meios científicos, decorrente da chamada crise paradigmática, em grande medida associada à questão da linguagem. Partindo da importância assumida pelas imagens no mundo contemporâneo, este projeto busca a</p>	<p>2012 - Atual</p> <p>Imagens, geografias e educação</p> <p>Descrição: O Projeto como um todo surge na perspectiva de adensamento das conversas, escritos e pesquisas desenvolvidas nos últimos anos por vários pesquisadores da interface Imagens, Geografia e Educação, que vem apontando a questão da linguagem como um dos alinhavos (sem dúvida, tenso) entre estes três campos do conhecimento. Trata-se da constituição/consolidação de uma rede de pesquisas por meio da</p>

		<p>consolidação de seis núcleos acadêmicos Campinas [UNICAMP/USP/UNIFESP], Dourados [UFGD/UNESP- Presidente Prudente], Vitória [UFES], Florianópolis [UDESC/Colégio de Aplicação-UFSC], Natal [UFRN] e Crato [URCA] de estudo e criação visual e audiovisual de obras que atuam ou venham potencializar novas maneiras de imaginar o espaço (Massey, 2008) tendo em vista a constituição de uma nova política da espacialidade. O projeto busca adensar os conhecimentos teóricos em torno das criações em imagens, notadamente vídeos e filmes, pelos grupos de pesquisa desta rede, os quais reúnem alunos de graduação e pós-graduação, além de professores das redes de ensino. Tendo em vista o quanto obras em linguagem audiovisual ou fotográfica atuam na educação visual e, portanto, participam das políticas de criação de memórias públicas, a aposta deste projeto é a de realizar obras que tenham potência poética no burilamento da imaginação espacial e que venham a se constituir como obras de circulação em ambientes educativos, visto que cada núcleo se propõe trabalhar em estreita relação com professores de geografia e outras disciplinas, tanto nos estudos acerca da educação pelas/nas/com as imagens quanto na criação de obras visuais e audiovisuais.</p>	<p>integração de laboratórios e grupos de pesquisas que compartilham idéias e posturas produzidas a partir da crítica, instaurada nos meios científicos, decorrente da chamada crise paradigmática, em grande medida associada à questão da linguagem. Partindo da importância assumida pelas imagens no mundo contemporâneo, este projeto busca a consolidação de seis núcleos acadêmicos Campinas [UNICAMP/USP/UNIFESP], Dourados [UFGD/UNESP- Presidente Prudente], Vitória [UFES], Florianópolis [UDESC/Colégio de Aplicação-UFSC], Natal [UFRN] e Crato [URCA] de estudo e criação visual e audiovisual de obras que atuam ou venham potencializar novas maneiras de imaginar o espaço (Massey, 2008) tendo em vista a constituição de uma nova política da espacialidade. O projeto busca adensar os conhecimentos teóricos em torno das criações em imagens, notadamente vídeos e filmes, pelos grupos de</p>
--	--	---	--

		<p>pesquisa desta rede, os quais reúnem alunos de graduação e pós-graduação, além de professores das redes de ensino. Tendo em vista o quanto obras em linguagem audiovisual ou fotográfica atuam na educação visual e, portanto, participam das políticas de criação de memórias públicas, a aposta deste projeto é a de realizar obras que tenham potência poética no burilamento da imaginação espacial e que venham a se constituir como obras de circulação em ambientes educativos, visto que cada núcleo se propõe trabalhar em estreita relação com professores de geografia e outras disciplinas, tanto nos estudos acerca da educação pelas/nas/com as imagens quanto na criação de obras visuais e audiovisuais..</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (4) .</p> <p>Integrantes: Jorn Seemann -</p>
--	--	---

			<p>Integrante / Wenceslao Machado de Oliveira Junior - Coordenador / Maria Helena Braga e Vaz da Costa - Integrante / Valéria Cazetta - Integrante / Claudio Benito Oliveira Ferraz - Integrante / Jones Dari Göttert - Integrante / Gisele Girardi - Integrante / Henrique Zoqui Martins Parra - Integrante / Antonio Carlos Queiroz Filho - Integrante / Ana Maria Hoepers Preve - Integrante / Glauco Vieira Fernandes - Integrante / Flaviana Gasparotti Nunes - Integrante. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Outra.</p>
--	--	--	---